

memória



ADEMIR MEDICI
ademirmedi@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedi



Vigília do Natal; luzes na praça...

■ Um sábio chamado Walter Gomes Miranda
■ Por que não frentes de trabalho?

Há 50, 60 anos, no Natal, era uma alegria, para os meninos e meninas, passar pela Praça Lauro Gomes, no coração de São Bernardo, e observar aquelas luzes coloridas nas árvores junto à Rua Marechal Deodoro. A fonte Princesa Isabel, 'a Redentora', jorrando, recém-inaugurada. Cenário marcou a vida de muitos.

Já não havia o campo do Pastreza, nem o casarão do alferes Bonilha. Mas lá estava o Grupo Escolar Maria Iracema Munhoz, os bancos oferecidos pela indústria, comércio e cidadãos. O parquinho apinhado, namoricos aqui e ali.

Tantas décadas depois, a boa surpresa: a Prefeitura teve a feliz ideia de colocar luzes coloridas na Praça Lauro Gomes. E construir uma casa para abri-

gar o Papai Noel. Passem por lá; tudo muito simples, porque a nossa cidade é simples, e ainda operária. Esse simples gesto das luzinhas sintetiza o amor à antiga vila.

Temos lido na seção Palavra do Leitor, aqui no Diário, críticas ao mato que cresce nos bairros de São Bernardo. Críticas fundamentadas. Chove e o mato cresce. Precisa ser eliminado. Acho que falta mão de obra. A cidade cresceu para todos os lados. São muitas praças em cada bairro. E nestas ocasiões lembramos um sábio servidor municipal, Walter Gomes Miranda.

Miranda dizia que, nos tempos dos prefeitos Lauro Gomes, Aldino Pinotti, Hygino de Lima também passamos por crises. Faltavam empregos. O número de migrantes crescia, atraídos pela indústria automobilística. Esta, que precisou de trabalhadores, e por isso fez vários programas de recrutamento e trei-

namento, agora já respirava aliviada com a oferta de muita gente para trabalhar. O que fazer com o excedente?

Walter Miranda lembra que a solução partiu da Prefeitura, que abriu frentes de trabalho para cuidar da cidade, capinar, limpar córregos, cuidar da arborização – e enfeitar a cidade em épocas natalinas, no Carnaval, no aniversário do município.

SENHOR PREFEITO...

Prefeito Orlando Morando, a Praça Lauro Gomes, que o senhor entregou revitalizada há um ano – no inesquecível dia 20 de dezembro de 2017 – está linda, aconchegante. Faz lembrar a nossa infância, agora com a bela iluminação natalina. Parabéns. E fica esse testemunho da fala do saudoso Walter Gomes Miranda: as frentes de trabalho.

Temos muito a fazer, no Centro e nos bairros; e muita gente desempregada. Que tal pensar

na solução das frentes de trabalho? A legislação é exigente. A tal de Lei Orgânica, implacável. A moda é partir para a terceirização. Mas há nos quadros do funcionalismo gente capaz de encontrar alternativas.

Falamos de São Bernardo porque moramos por aqui. Mas a mesma solução pode servir para Santo André, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra. As frentes de trabalho, sem sofisticação, sem manchetes marqueteiras. Nossas cidades ficariam mais bonitas. E os graves problemas sociais destes tempos em que novos governantes se preparam para assumir os destinos do País terão um respiro.

Vigília do Natal do Senhor, que bom ter luzes na praça. No ano que se aproxima, vamos manter o mesmo espírito natalino, buscando na história soluções para os nossos pequenos/grandes problemas.



Fotos: Projeto Memória

É NATAL. A Praça Lauro Gomes com novas luzes, a fonte em funcionamento, o Papai Noel na sua casa, que é cenário para doces recordações: história revivida, memória em construção...



Interação com Facebook



'Estranho presente no dia da posse'

A vocação política de Bernardo principia na escola, no chato 1º grau, onde se aprende que a Educação está em processo de falência.

Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo Diário em 24 de dezembro de 1988. Confira a íntegra no Facebook da Memória – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Sábado, 24 de dezembro de 1988 – ano 31, edição 6944

Manchete – (Walter) Braidó (prefeito de São Caetano) vai ter apoio no PSDB, garante o senador Fernando Henrique Cardoso
Rádio – Scala FM programa canções natalinas.

Em 24 de dezembro de...

1918 – Devido à epidemia reinante da gripe espanhola, é transferida para 5 de janeiro de 1919 a festa em louvor a Nossa Senhora da Boa Viagem, oráculo do município.

■ A guerra acabou. Do noticiário do Correio Paulistano: reativa-se o tráfego marítimo no Mediterrâneo e no Atlântico.

Do Estadão: a Alemanha será obrigada a indenizar a França pelos prejuízos que causou às suas usinas.

1948 – Criados o município de São Caetano, com o apêndice 'do Sul', os distritos de Paz de Diadema e Riacho Grande, em São Bernardo, e o 2º Subdistrito de Utinga, em Santo André.

1958 – Realizado plebiscito no distrito de Diadema e a população aprova sua elevação a município, separando-se de São Bernardo.

Hoje

- Dia do Órfão
- Vigília do Natal do Senhor

Santos do Dia

- Adélia
- Delfim ou Delfino. Bispo
- Irminia, considerada irmã de Adélia
- Tarsila

Acervo: Vangelista Bazzani (IG) e João de Deus Martins



DELFINO. No calendário litúrgico de 1958, uma quarta-feira

Municípios Brasileiros

Celebram aniversários na véspera do Natal:

- Em São Paulo, Cabrália Paulista, elevado a município em 1949, quando se separa de Piratininga; e Rifaina, elevado a município em 1949, quando se separa de Pedregulho.
- No Espírito Santo, Alfredo Chaves e Piúma
- No Pará, Cametá
- Em Sergipe, Nossa Senhora Aparecida
- Em Pernambuco, Sanharó
- Em Alagoas, São José da Tapera

Fonte: IBGE